

## Índice

<i>INOVAÇÃO SOCIAL – Nota dos Editores</i> .....	9
<i>A memória coletiva do idoso e sua parceria com a inovação social do turismo de Santos</i>	
<i>Catherine Cavalcanti Margoni e Cinthia Rolim de Albuquerque Meneguel</i>	17
<b>Introdução</b> .....	18
<b>A memória coletiva e o Turismo</b> .....	20
<b>Inovação social &amp; Turismo</b> .....	21
<b>O projeto Vovô Sabe Tudo</b> .....	24
<b>Conclusões</b> .....	29
<i>Turismo – inovação e sustentabilidade sociais e comunitárias: os casos casos da Mouraria e do Bairro Padre Cruz, em Lisboa</i>	
<i>Cândida Cadavez</i> .....	33
<b>A/o propósito da inovação e da sustentabilidade sociais e do turismo</b> .....	34
<b>Turismo – sustentabilidade, criatividade e responsabilidade precisam-se (ou exigem-se?)</b> .....	40
<b>O contexto (coevo) dos dois estudos de caso</b> .....	43
<b>Fim de percurso</b> .....	48
<i>Inovação social na saúde: o caso dos Conselhos de Saúde de Florianópolis</i>	
<i>Luciana Francisco de Abreu Ronconi, Maria Carolina Martinez Andion, Bernadete de Lourdes Bittencourt, Julia Viezzer Baretta e Josiani Lúcia de Pinho</i> .....	51
<b>Introdução</b> .....	52
<b>Enfoque teórico metodológico – Os caminhos da pesquisa</b> .....	54
<b>A criação dos Conselhos de Saúde como canais institucionais de participação</b> .....	57
<b>A inovação social como um instrumento de políticas públicas</b> ...	63

<b>Considerações a cerca dos processos de inovação social dos conselhos de saúde .....</b>	<b>65</b>
<b><i>Creceerbem. Inovação social numa comunidade hospitalar</i></b>	
<i>Isabel Ramos e José Dias Lopes .....</i>	<i>77</i>
<b>A Inovação Social .....</b>	<b>78</b>
<b>Objetivo e abordagem metodológica.....</b>	<b>82</b>
<b>A Creceerbem. Enquadramento .....</b>	<b>83</b>
<b>A Creceerbem. Atividade .....</b>	<b>87</b>
<b>Considerações Finais .....</b>	<b>97</b>
<b><i>Empreendedorismo / Inovação Social: estudo de caso da freguesia de Canaviais (concelho de Évora)</i></b>	
<i>João Liberado, Maria Casinhas e Gertrudes Saúde Guerreiro .....</i>	<i>101</i>
<b>Introdução.....</b>	<b>102</b>
<b>Freguesia de Canaviais: breve caracterização .....</b>	<b>106</b>
<b>Inovação social na freguesia de Canaviais .....</b>	<b>111</b>
<b>Conclusão.....</b>	<b>125</b>
<b><i>Orquestração de Living Labs brasileiros para o desenvolvimento de inovações sociais: uma abordagem baseada em recursos</i></b>	
<i>Silvio Bitencourt da Silva e Claudia Cristina Bitencourt .....</i>	<i>129</i>
<b>Introdução.....</b>	<b>130</b>
<b>Referencial teórico.....</b>	<b>133</b>
<b>Metodologia.....</b>	<b>137</b>
<b>Resultados e discussão .....</b>	<b>140</b>
<b>Considerações finais .....</b>	<b>146</b>
<b><i>Inovação Social em Cabo Verde: As Artes ao Serviço do Desenvolvimento</i></b>	
<i>Alice Duarte .....</i>	<i>153</i>
<b>Introdução.....</b>	<b>154</b>
<b>Inovação Social: abordagem histórica e reconfigurações conceptuais.....</b>	<b>156</b>
<b>A Inovação Social promovida pelo Atelier Mar .....</b>	<b>168</b>
<b>Comentário Final.....</b>	<b>179</b>
<b><i>Portefólio 14-20 (instrumento estratégico para promover a identidade e a capacitação de organizações do Terceiro Setor): contributo para a Inovação Social em países de língua oficial portuguesa</i></b>	
<i>Marcos Olímpio Gomes dos Santos .....</i>	<i>185</i>

<b>Introdução</b> .....	186
<b>Os antecedentes próximos da expansão do Terceiro Setor e a pertinência da inovação</b> .....	188
<b>O contexto atual que influencia a existência das organizações incluídas no terceiro setor e a respetiva capacitação</b> .....	191
<b>Desafios que se colocam às organizações do Terceiro Setor</b> .....	193
<b>Sobre a inovação em geral e a inovação social em particular</b> .....	195
<b>O contributo para a inovação social nos países de língua oficial portuguesa</b> .....	197
<b>Conclusões</b> .....	205
<i>Análise dos Processos de uma Organização Social com ênfase em Inovação Social e Sucessão: o Caso Brasileiro da Pastoral da Criança</i>	
<i>Beatris Kemper Fernandes e Daniele Farfus</i> .....	211
<b>Introdução</b> .....	212
<b>Revisão de Literatura</b> .....	214
<b>Aspectos Metodológicos</b> .....	221
<b>Discussão e Conclusões</b> .....	227
<i>Rede de Casas da Floresta: desenvolvimento local e inovação social em meio rural</i>	
<i>Alcides A. Monteiro</i> .....	233
<b>Introdução</b> .....	234
<b>Inovação social: expressão polissémica e realidade mutante</b> .....	236
<b>Rede de Casas da Floresta e sua inserção numa estratégia de desenvolvimento local</b> .....	244
<b>Considerações finais</b> .....	253
<i>Inovação Social através do Comércio Justo – o caso “Probanano” promovido pela ONG portuguesa OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento, no Perú</i>	
<i>Pedro Verga Matos, Filipa Pombal e Rafael Drummond Borges</i> .....	259
<b>Introdução</b> .....	260
<b>Enquadramento Teórico</b> .....	262
<b>Estudo de Caso</b> .....	271
<b>Análise e discussão final</b> .....	294
<i>Social Innovation as a Driver for Urban and Economic Development</i>	
<i>Jersone Tasso Moreira Silva, Hugo Ferreira Braga Tadeu e Cristiana Fernandes De Muylder</i> .....	301
<b>Introduction</b> .....	302

<b>Literature review</b> .....	303
<b>Methodology</b> .....	305
<b>Results</b> .....	308
<b>Conclusion</b> .....	322
<i>Abstracts</i> .....	327
<i>Notas biográficas</i> .....	343